

Estado aproveita o período de férias para reformar escolas da rede pública

Pais, alunos e moradores da comunidade estão empenhados na pintura e reparação de pequenos danos nos estabelecimentos de ensino do Estado

Durante as férias de julho, 4.573 escolas da rede pública estadual terão pequenas obras de reparos em sua fachada. As áreas internas receberão nova pintura. É o *Programa Pinte na Escola*, que terá R\$ 31,6 milhões da Secretaria da Educação, para compra de tinta, pincéis, rolos e lixas. O trabalho ficará por conta das Associações de Pais e Mestres (APMs), que mobilizarão a população local para participar como voluntária na execução das tarefas.

Cada estabelecimento de ensino receberá valores que irão de R\$ 6.912 a R\$ 14,5 mil. As próprias escolas decidirão suas prioridades: como pintar as paredes, muros e tetos ou realizar pequenos reparos nos prédios. Além de tornar o ambiente educacional mais agradável, o objetivo é integrar comunidade e escola, compartilhando responsabilidades e estimulando a interação democrática entre alunos, pais, funcionários e a moradores.

A iniciativa complementa as melhorias estruturais nas unidades, que anualmente



passam por reformas e programas de manutenção. Neste ano, por exemplo, a verba destinada às mudanças nas escolas estaduais é de mais de R\$ 172 milhões. O investimento feito no *Pinte na Escola* soma-se a esses recursos. O programa foi lançado oficialmente pelo governador do Estado, em

visita à Escola Estadual Wolny Carvalho Ramos, na zona leste da capital. Na ocasião, aproveitou para destacar o *Escola da Família*.

Takao Miyagui

Da Assessoria de Imprensa do Governo do Estado

Resultado do Escola da Família: menos violência

Desde que foi adotado, em 2003, o *Programa Escola da Família* propiciou melhoras significativas na área de segurança. No primeiro ano de sua instalação, houve diminuição de 11% nos casos de violência, incluindo vandalismo, tráfico de drogas e depredações. Do ano passado até agora, o decréscimo foi de 30%. No que se refere aos crimes contra a pessoa, as ocorrências caíram 12% entre 2003 e 2004, e 27% neste ano. As infrações contra o patrimônio, que haviam reduzido 9% de 2003 a 2004, tiveram queda de 34% em 2005. Ao mesmo tempo, o Estado registra o menor índice de evasão escolar no País (0,7%).

Em quase três anos de atuação, o programa recebeu investimento de R\$ 450 milhões. Participam 5.306 escolas estaduais, que abrem suas portas nos fins de semana, oferecendo atividades diversas para alunos, pais, professores e demais moradores das imediações. São 360 mil atividades no Estado, por mês. O *Escola da Família* tem mais de 42 mil voluntários, 5,6 mil coordenadores de área e educadores profissionais, 5 mil gestores (assistentes-técnicos pedagógicos, supervisores, diretores, vice-diretores e professores-coordenadores), 28 mil universitários bolsistas e 317 instituições de ensino superior conveniadas. Os estudantes das faculdades atuam como monitores nas escolas em retribuição à bolsa que recebem do Estado.

Estudo antecipado – Para instaurar o programa, realizou-se estudo com 7 mil jovens estudantes a fim de conhecer suas principais necessidades. Os temas de interesse apontados foram orientação profissional, aprendizado da informática e línguas estrangeiras, além da transmissão de conteúdos ligados à educação sexual e prevenção ao uso de drogas. Outra solicitação foi pelo estímulo à presença de pais e familiares na escola.

Entre as atividades nos estabelecimentos de ensino participantes, destacam-se esportes, jogos populares, brincadeiras, atletismo, ginástica, artes marciais, música, teatro, artes plásticas, dança (clássica, popular e folclórica), gincanas, feiras, leitura, vídeos e filmes. Quanto à qualificação profissional encontram-se cursos de informática, idiomas e curso pré-vestibular.

Na área da Saúde: planejamento familiar, prevenção contra drogas e doenças sexualmente transmissíveis, primeiros socorros, cuidados na gravidez e com recém-nascidos e responsabilidade na criação de animais domésticos.

Butantan é opção cultural e educativa para as férias de julho

O Instituto Butantan, vinculado à Secretaria da Saúde, é uma das atrações turísticas mais visitadas da capital e ótima opção de passeio para as férias escolares. Fundado em 23 de fevereiro de 1901, o centro de pesquisa biomédica abriga quatro museus (Biológico, Histórico, Microbiológico e o de Rua), uma das maiores coleções de serpentes do mundo (54 mil exemplares) e 720 mil metros quadrados de área verde. O Museu Biológico, recentemente reformado, recebe cerca de 200 mil visitas por ano. O público tem a oportunidade de aprender com os monitores sobre serpentes (surucucu, jibóia, cascavel, píton indiana e naja egípcia) e também sobre iguanas gigantes, lagartos, aranhas, escorpiões e sapos.

"Na reforma, foram trocadas as estruturas de madeira do forro e as calhas que, danificadas, provocavam infiltração. O prédio, construído em 1920, é tombado e considerado um dos principais pontos de interesse", afirma Otávio Mercadante, diretor do instituto.

O sistema de bilheteria única é outra novidade. Com apenas um tíquete o visitante pode conhecer todas as instalações. A finalidade é integrar os diferentes espaços culturais e estimular a percepção do público sobre a importância dos trabalhos desenvolvidos no instituto e suas aplicações no cotidiano.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial



Com 720 mil metros quadrados e uma das maiores coleções de serpentes do mundo (mais de 50 mil exemplares), o Instituto Butantan é uma boa atração para as férias – e só não abre às segundas-feiras

SERVIÇO

O Instituto Butantan fica na Avenida Vital Brasil, 1.500. Abre para visitação de terça-feira a domingo, das 9 horas às 16h30. O ingresso é gratuito para menores de sete anos e idosos. Estudante com carteirinha paga R\$ 2. Demais visitantes pagam R\$ 5. Agendamento de visitas pelo telefone (11) 3726-7222 – ramal 2206. Mais informações no site www.butantan.gov.br